

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA ONTOLOGIA

PROFESSOR ADELIO MELO

5
38 (12)

1990-91


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Out.

Disciplina Outobras

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	1	<p>1. Apresentação do Programa e índice de bibliografia-base.</p> <p>2. Considerações acerca da orientação teórica do Programa.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	2	<p>1. Síntese do ponto 2. do sumário anterior : a Ontologia como <u>analítica empírico-transcendental</u> (de Husserl) ; filosofia kantiana desta perspectiva e sua consonância com o "linguistic turn" em filsofo.</p> <p>2. <u>Unid I.1.1 do programa</u> . Esboço histórico de "problemas ontológicos" : a) a metaf. / ontologia em Aristóteles : vindo do ser enquanto ser... ; b) o aparecimento do termo "Ontologia" no sec. XVII (Clauberg) ; c) a sistematização da Metafísica por C. Wolff : <u>metafísica geral</u> e <u>metafísicas específicas</u> .</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novel

Disciplina Q. 1.1

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	3	<p>Conto I.1.1 Prop. (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O <u>essencialismo</u> sobre-determinante da perspectiva wolffiana. Consideração sobre o binómio: "a essência precede a existência" // "a existência precede a essência". 3. Características gerais da Ontol. / Metafísica até Kant: a) "logicismo"; b) os "transcendentes" <u>unum, verum, bonum</u>; c) o "essencialismo" e indistinção entre fundamento lógico e fundamento real. 4. Indicações dos redores mais gerais da crítica kantiana à <u>Metafísica clássica</u>. 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Nov.

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	4	<p>A posição crítica de Kant relativamente ao organismo da metafísica clássica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interp. do texto de C.R. P., "Da impossibilidade de uma prova ontológica da existência de Deus". - Detecção da "cadeia argumentativa" do texto <u>que essencialmente</u> subjacente à "prova ontológica...". - A tese de Kant sobre o Ser (o "ser" não é um predicado real ...) como eixo de toda a argumentação kantiana. - Compreensibilidade do fideísmo: <u>o real nada mais contém que o simples "mimé..."</u> 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Nov.

Disciplina Ontolgy. II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	5	<p><u>cont. do sumário anterior:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Ectico e conteúdo da tese de Kant acerca do Ser com base nos "Postulados do pensamento empírico em geral" de C.R. Lu.</u> - <u>ser e modalidades de ser</u>: o carácter <u>subjectivo/sintético</u> das categorias modernas; o "ser" kantiano e a <u>topologia</u> das faculdades do Suj. - <u>reconsideração do texto kantiano referido no sumário anterior a partir da sua tese acerca do ser.</u> - <u>Os princípios "filosóficos" de Kant contra o argumento ontológico clássico.</u> 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	6	<p>I. Conclusões relativas ao texto kantiano referido no sumário n.º 4 : a lectiva anti-essencialista de Kant.</p> <p>II. Conclusões relativas ao ponto 1.2 do Programa: o Deus de Deus, Mundo e Mundo na filosofia kantiana.</p> <p>III. <u>Ponto 1.3 do Programa</u> : "Da 'Filosofia Transc.' (Kant) à 'analítica da finitude' (Forcassat).</p> <p>1. Breve abordagem do "problema dos universais" no quadro pré-kantiano; relação com o problema do estatuto das ciências.</p> <p>2. <u>Kant e a investigação do fundamento da Metaf. como ciência</u> :</p> <p>a) "filosofemas" demarcadores da rel. à metaf. clássica.</p> <p>b) o def. de filos. transcendental e a rel. com a "revol. coperniciana"</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Nov

Disciplina Introdução

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	8	<p>Paró 13 do programa (cont.): a filo transc. kantiana (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A "crítica" como <u>prolegomena</u> ao sistema geral de metafísica incluída de Filsof. Francês; oposição entre <u>dogmatismo</u> e <u>metodo dogmático</u>; a "razão" kantiana entre "essência" e "não-essência" (cf. Heidegger) 2. Em que medida a <u>C.R.</u> ou não osenta o sistema <u>metódico</u> de Metaf. ou de Filsof. Franc. 3. <u>Conclusões</u> relativas ao objectivo kant. de fundam. de Metaf. <ol style="list-style-type: none"> a) a indispensabilidade de fundamentar criticamente a <u>Obligação</u> e a <u>gnoseologia</u> (ou epistemologia): problem. epistemológico e ontológico <u>essencialista</u>. b) O tipo de "essencialismo" ainda detectável em Kant. 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Mar.

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	9	<p><u>1.3) A filosofia transcendental Kantiana (cont.).</u></p> <p>1. A <u>filos. transc. Kantiana</u> encarada como "Paradigma categorial".</p> <p>a) a noção de "paradigma categorial" seg. Stephan Körner</p> <p>b) enquadramento, no âmbito de a), dos <u>formos</u> de sensibilidade, categorias, princípios do entendimento, lógica formal e lógica transcendental.</p> <p>2. O problema da "justificação" do Paradigma Categ. Kantiano:</p> <p>a) as ded. <u>metafísico</u> e <u>transcendental</u> das Categorias.</p> <p>b) Necessidade das <u>deduções</u> em relação ao enunciado da <u>resol. crítica</u>.</p>	<p><u>Leff</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Nov

Disciplina Ontol. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	10	<p>Ints 1-3 hys: a filo transc. kantiana (cont.).</p> <p>A "deduç metafísica" das categorias kantianas:</p> <p>1. Rebatimento da "obs." de Kant acerca das categorias aristotélicas</p> <p>a) a interp. "linguística" das categorias aristotélicas (cf. Benveniste) e a interp. de Heidegger (organ. lógica das categorias).</p> <p>b) Heidegger: categs. aristot. e "analogia do Ser": os 3 critérios lógicos e os 4 critérios ontológicos da "subst."; a opor <u>esse</u> de / <u>da</u> em</p> <p>3. As categorias kantianas: o "princípio" da sua deduç metaf.; corresp. "juris"-categorias. A deduç metaf. das categs. e a "lógica transcendental".</p>	<p>Jung</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Dezembro

Disciplina Ontolope

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	11	<p>Cap. 13 <u>hisp.</u>: a Filo <u>Tramsc-Karbons</u> (cont.)</p> <p>A "dedup. <u>hascendental</u>" dos <u>celopos</u> <u>Karbons</u>:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O <u>apmento</u> <u>central</u> da "dedup. ..." 2. "A <u>circuladade</u>" do <u>apmento</u> <u>altdo</u> em 1; a <u>credadade</u> <u>típica</u> dos <u>apmentos</u> <u>hascendental</u> seg. Taylor; a <u>intepetap</u> de S. Körner (cf. <u>Kant</u>) 3. <u>Undero</u> <u>relativ</u> a <u>Ontolop.</u> <u>Karbons</u> <u>sucaado</u> como <u>part-digms</u> <u>celopos</u>: <ol style="list-style-type: none"> a) A <u>impossitdade</u> de <u>deuonduar</u> a <u>unidade</u> de 99. P.C. (cf. S. Körner, <u>Kund. Quesas of Phyl.</u>) b) <u>incomitdade</u> <u>interna</u> / <u>comitdade</u> <u>externa</u> de 99. P.C. c) <u>Consequencia</u> de a) e b) <u>relativ</u> a <u>Ontolop.</u> <u>Karbons</u>. 	<p>fluy</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	12 Teórico Prático	<p>fruto 1-3 do livro: A "arquitetónica" geral da Metaf. Kantiana.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Índices de "lecturas" obrigatórias: "O Ideal de razão pura" (in C.L.R.); <u>Meinung à Dialéctica Transcendental</u> (id); "A arquitetura de razão pura" (id). 2. A noção Kantiana de <u>sistema</u> filosófico enquanto <u>unidade arquetípica</u> 3. A noção Kantiana de Filosofia e sua identificação com a noção de <u>Metafísica</u>. 4. Os diversos "ramos" da <u>Metafísica</u> seg. Kant. 5. O filo de "antropologia" que subjaz a toda a <u>Metafísica</u> Kantiana (cf. os <u>disc. inferenz da razão</u> e as <u>interrogações capitais</u> que lhes correspondem). 	

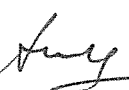
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1981

Mês de Dezembro

Disciplina Ontolog.ª

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	13	<p>Ponto 1.3 do programa: <u>A metafísica kantiana (incluindo):</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O "metacriticismo" subjacente à Metaf. Kantiana. 2. A "circularidade" (entre o transcendental e o empírico - <u>discursivo</u>) que rejeita a Metaf. Kantiana. 3. Interspeção e crítica da <u>ideia</u> de <u>Metafísica</u> empto <u>fundamento</u> de <u>alguns discursos</u> (ciências) e do <u>bom uso</u> de lógos. 4. <u>Ponto crítico axial</u>: a "razão" kantiana como an-histórica; - consequências desse facto por relação a uma Ontologia que, apesar de tudo, siga certos "diretores" kantianos. 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	14	<p>Ponto 1.3 do programa : A "análise de finitude" ou o "campo transcendental" detectável ne obra de M. Foucault.</p> <p>1. Apresentação "sumária" de Foucault : as ideias - chave de <u>genealogia</u> e <u>arqueologia</u> dos discursos.</p> <p>2. Pontos de <u>contacto</u> (ou semelhança ou analogia) com a filosofia transcend. de Kant : a) <u>recusa da filosofia do sujeito</u> (do <u>sujeito como fundador dos disc.</u>); b) o sistema das <u>coacções "disciplinares"</u> como índice de um novo tipo de <u>campo transcendental</u> (ref. feita às noções de <u>a priori histórico</u> e <u>Arquivo</u>).</p> <p>3. Leitura e comentário, a pp. de 2 a) e b) de passagens de <u>L'ordre du discours</u> (1974)</p>	L

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	15	<p>Pontos 13 do programa : ... (cont.).</p> <p>Desenvolvimento do ponto 2. a) do sumário anterior :</p> <p>1. O "afarecimento" do <u>homem</u> desde inícios <u>XIX</u> (conclusões emerg. da Biologia, Económica Pol., Filologia) e o seu "eminente" desaparecimento : cf. fragmentação da "linguagem" / reemergência do "ser da linguagem". [cf. os <u>Idéias e as crises</u>].</p> <p>2. O "dogmatismo antropológico" seg. Foucault e 2.ª geração teórico-<u>"ontológica"</u> de o superior (cf. crítica radical da razão).</p> <p>3. <u>Conclusão provisória</u> = o "superito": mais "falado" do que "falante"; nova cond'ção de "fundamentação" dos discursos; o transcendentalismo de Foucault <u>vs</u> transc. de Kant; possível "uso" <u>"ontológico"</u> de "Foucault"</p>	<p><u>Ferreira</u></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina Outlym

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	16 Teórico Prático	<p>Redimensionaçp da problemática exposta no sumário anterior, através da leitura e interpretação de passagens de Os Jalous e 9 Cozas (caps. IX (VI) e X (I-V-VII):</p> <ul style="list-style-type: none"> - o triêdo do saber na episteme moderna e a situaçp, em face desse triêdo, das ciências humanas: psicologia e sociologia // etnografia, psicanálise, etnologia e linguística. - O modo como Foucault deduz do estado e estado de as humanas "o fim próximo do homem". Significado e alcance ontológico desta última expressão. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	17	<p><u>Art.º I-1.3 do Prog. (ant.) :</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Instrumento teórico-compressor das ideias (conceitos) de Foucault: a noção de <u>estrutura</u> seg. G. Deleuze (cf. <u>Logique du Sens</u>). 2. A "Ontologia" <u>legível</u> na obra de Foucault: um <u>campo transcendental</u> historicizado e pluralizado, a-subjetival e a-"rational": a) pertinência em se falar de "Ontologia" a tt. de Foucault; b) inserção desta na ideia kantiana de Ontologia (= filo transcendental). 3. Validade da lectio ontologica <u>legível</u> em Foucault: a) conceitos de "razão discursiva" simult./ <u>constitutiva</u> - <u>constituída</u> (de disc. e object. "b) um modelo "transpictorial" de ontologia; c) um modelo clássico de "transcendentalismo" (diferenciado e fenomenalizado). 	<p><i>July</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Janeiro

Disciplina Outobria

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	18	<p>Ponto 13 <u>hop.</u> (Kant)</p> <p>Ellicitação do "campo transcendental" teorizado (imprimitivo) por Foucault:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As noções de <u>aprior histórico</u> e de <u>Arquívio</u> (cf. <u>6 ideias</u> e <u>as crises</u>, <u>heficio</u>; <u>Arquívio do Saber</u> (III-V)). 2. <u>Analogia</u> do que se aplica nos noções referidas em 1.º com as "formas de sensibilidade" e "aprioris" do entendimento em Kant: <u>receptividade</u> e <u>espontaneidade</u>... 3. O <u>funcio</u> geral daquelas duas noções: <u>reguladoras</u> e <u>constitutivas</u> do <u>discursos singulares</u> e <u>reflectivos</u> "objectualidades". 	

Teórico
Prático

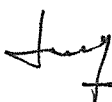
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991.

Mês de Janeiro

Disciplina audlyz

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	19	<p>Porto 1-3 Prop. (cont.).</p> <p>I. Noções correlativas das de a <u>forma histórica</u> e <u>forma</u> (em Foucault)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. "Formação discursiva" e "sistemas de formação" 2. A noção de "discurso" e os seus vários "elementos" fundamentais: <u>objetos</u>, <u>enunciato</u>, <u>modalidades enunciativas</u>, <u>actos</u> <u>semióticos</u>. <p>II. Os discursos e as suas "irregularidades" transcendentais: <u>conjunto de condições</u> discursivas e extra-discursivas.</p> <p>III. Exemplificações de I. e II. em o discurso "psicoanalítico" do século XIX: o "singular" regime de <u>objetos-loucura</u> (no XIX) e o sistema de sua <u>constituição</u> e <u>regularidade</u>.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina antlpa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	20	<p>Pontos 13 prop. (cont.).</p> <p>1. Redimensione (compreensiva, explicativa e exemplificativa) dos pontos II e III do sumário anterior.</p> <p>2. Pre-avaliação da problemática mais especificamente antropológica implicada pelo "campo transcendental" de Bourdieu: os "enunciados" e os seus "objetos"</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990...1991

Mês de Janeiro

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	21 Teórico Prático	<p>Intros 1+3 Prop. (cont.) (Foucault)</p> <p>A teoria acerca dos <u>enunciados</u> e o correlativo <u>probl. dos objectos</u>:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As <u>graves condições</u> para que haja <u>função enunciativa</u>. 2. De como, sob a mesma <u>frase</u> os <u>proprietários</u>, se "ocultam" <u>enunciados distintos e distintas objectualidades</u> (em função das <u>condições</u> atribuídas em 1º). Exemplos. 3. O <u>enunciado</u> enquanto "constituinte" de <u>objectos</u> não redutíveis a um <u>modelo</u> <u>fisicalista</u>, <u>lógico</u>, ou <u>centrípeta</u>. 4. O <u>enunciado</u>, ele mesmo, <u>enquanto objecto</u> : - objecto de "pragmática" <u>variável</u>. 5. <u>Incluiões</u> acerca da "perspectiva ontológica" <u>legítima</u> em Foucault: por <u>relação</u> à <u>filosofia</u> de Kant. 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971.

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	22	<p>folhas 13 pp.</p> <p>I. Desenvolvimento do ponto 5. do Sumário anterior:</p> <p>a) Qualitativo e diferença entre o campo franc. Kantiano e o de Foucault.</p> <p>b) Cotejo Kant-Foucault (rel. ao problema da objectividade - fenomenologia).</p> <p>II. Cotejo dos princípios teóricos de Kant e Foucault com outros modelos de investigação ontológica:</p> <p>a) as 3 alternativas de invest. ontol. seg. S. Körner</p> <p>b) e e e e e e e e F. Mora.</p>	L

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina *Ortografia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	23	<p><i>Revisão m. Pina de d.</i></p>	<p><i>[Signature]</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de março

Disciplina Orly. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	25	<p><u>Trato 1.º do Imprem: os 3 "momentos" fundamentais da "filosofia pimes" e sua convergência por uma análise (centro) da Imprem.</u></p> <p>I. Os pontos de A. Parret e A. Del: ontologia; epistemologia, semiótica</p> <p>II a análise do texto de Del "The Transcendental Conception of Language - Communication..." (1976):</p> <p>1. A Ontologia em Platão-Aristóteles; a "viagem" epistemológica de Descartes a Kant; a viagem linguística (da "filosofia pimes").</p> <p>2. O percurso Platão-Aristóteles - Descartes - Kant - Peirce.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina *Ontologia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	26	<p>Continuam. do ponto II do sumário anterior:</p> <p>1. Desenvolvimento do ponto II.2 do sumário anterior:</p> <p>a) a Filosóf. Transc. Kantiana e a problemática da "linguagem". A "linguagem" na Filologia do séc. XIX.</p> <p>b) os princípios de Hamann, Herder e Humboldt.</p> <p>c) o "Neuroformoso" <u>semiótica</u> de Filo. Transc. Kantiana. Operado por C.S. Keiser; 0.3 = paradigma de Filo 1ª</p> <p>2. A noção de Mel face aos "sistemas artificiais de linguagem". Crítica a essa noção.</p> <p>3. O postulado Apeliano de um "jogo de linguagem ideal e universal". A noção de "jogo de linguagem" em Wittgenstein. Diferença, por relevo a stz, da noção de Apel.</p>	<p><i>Luiz</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.3.71	28	<p>Ítem 1.4 do programa (cont.): Ontologia e "análise da linguagem" na tradição anglo-saxónica (cf. Ítem II. b) do sumário nº 22).</p> <p>Análise e problematização do ensaio de Fine, "On what there is" (<u>Review of Metaphysics</u>, 1948):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As prep ontológicas "Uletônicas" de "McX" e "Wynman": comentários de um <u>puzzle</u> análogo ao do <u>ser-do-ou-ser</u>. 2. Argumentação de Fine contra os <u>prez</u>. 3. A <u>teoria da descrição</u> de B. Russell como instrumento dissolutor dos <u>prez</u> aludidos em 1). 	h

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Maio

Disciplina Autópsia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18-3-91	29.	<p>Cont. do sumário anterior, nomeada de (n.º 3):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Meios técnicos de <u>teoria</u> de <u>discursos</u> 2. De como a <u>reflexão</u> teórica permite eliminar a aparência "denotante" de certos <u>expressões</u>, e, logo, os <u>comentários</u> "compromissos <u>autópsias</u>." 3. O <u>critério</u> <u>quintessencial</u> <u>relativo</u> aos "compromissos <u>autópsias</u>" <u>duma</u> <u>teoria</u> <u>ou</u> <u>discursos</u>: a <u>variáveis</u> <u>quantificadas</u> e os seus <u>entões</u> <u>relativos</u>. 4. A <u>relatividade</u> de <u>do</u> <u>critério</u> <u>reflexão</u> <u>em</u> 3): <u>relativo</u> a <u>dado</u> "expressão <u>conceitual</u>". 	<p><u>Luiz</u></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-3-81	30	<p>Cont. do Sumário n.º 28:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. "Decisões" entre "Ontologias rivais"? <ul style="list-style-type: none"> - A discussão ontológica centrada em diversos semânticos de Popper. - O estudo princípio da <u>tolerância</u> e <u>espírito experimental</u> (relativos as "esquemas conceptuais" de que decorrem ontologias) 2. A contig. global de forma dos objectos (físicos ou abstractos) como "unidos" ("cultural parts"). 3. Conclusões e algumas observações críticas acerca do texto de Popper. 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Abril

Disciplina *Ontologia*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8-4-91	31 Teórico Prático	<p>Ponto 2 do programa: "A (im) diferença ontológica".</p> <p>1. A alternância dif. ontológica / indif. ontológica exercida sob 3 vectores: a) a gramática do "ser" (resp. emente. ontológica); b) o vector gnoseológico; c) o vector existencial.</p> <p>2. Considerações relativas a 1. a):</p> <ul style="list-style-type: none"> - O "erro" clássico de "substancial-acc" e "real-acc" do <u>ser</u>. - Distinções relativas à gramática do verbo "ser" (=; E; C; alusão à t. dos tipos). - Alusão aos pressupostos da diferença ontológica. Heidegger: diferença entre / ser. - A natureza dialéctica e ontológica / limitante de "ser". 	<i>Lucy</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971.

Mês de Abril

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	32	<p>Ponto 2 do hosp. (cont.):</p> <p>Pontos 1.b) e 1.c) do Sumário anterior:</p> <p>1. - 1.b) - A indiferença ontológica em Aristóteles e no "modelo" dos grammatos escolásticos medievais: o nexo entre modos <u>essendi</u>, <u>intelligendi</u> e <u>significandi</u>; o problema da identidade lógico-ontológica seg. No Hartmann (cf. <u>Ontologia</u>, III); Kant e o seu postumo categorial; re-dimensionação da q. dos h. categoriais e do T. das categorias. (diferenciação ontológica).</p> <p>2. 1.c) - Indiferença ontológica e teleologias existencialistas. as figuras do "bom senso" e "senso comum": dif. ont. e indif.</p> <p>3. Resumo do vector inerente à 2. perspectiva: diferença e indif. ontológica.</p>	<p>km</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Abril

Disciplina: Outro

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	33 Teórico Prático	<p>Par 2.2 do programa : a dualidade dif.-indif. ontológica no <u>Tractatus</u> de Wittgenstein:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução geral à filosofia de Wittgenstein (nom. 1.2 e 2.2...): <u>influências</u> (do "logicismo", B. Russell...) e movimentos que influencia (nom. "intitulos" lógicos). 2. A conexão "forma ideal de linguagem" e ontologia no <u>Tractatus</u>. 3. As sete proposições-base do <u>Tractatus</u>: a sua divisão em ontológicas, lógico-sintáticas e "mediadoras" entre as anteriores. 4. Organização do <u>Tractatus</u> em oito <u>grupos</u> de proposições-chave (para fins comparativos): Grupo 1 (par. 1.1; 1.2); grupo 2 (par. 2); Grupo 3 (par. 4.11 e 4.111). 	<p>fer</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Abril

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	34	<p>Continuação do ponto 4. do sumário anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - grupo 4 (lits. 4.003 ; 4.02 ; 5.473) - grupo 5 (lits. 4.003a ; 4.112 ; 4.113 ; 4.114 ; 4.116) - grupo 6 (lits. 4.121 ; 4.1212 ; 4.05 e 4.023 ; 3.332 ; 3.333) <p>Eficácia do sentido e alcance de lre eq. real a Filosofia = actividades critica e esclarecedora do pessoal (grupo 5) ; Eficácia de lre eq. real se reusa a meta-filosofia, ou lre = lre que lre fazer de s. comum. (grupo 6)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Jul

Disciplina Autóclito

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	38	<p>Conteúdo do livro 4. do tomo nº 33:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>grupo 7</u> (lrs. 5.6 ; 5.61 ; 5.62 ; 5.634 ; 5.63 ; 5.64 ; 5.641 ; 6.13) .. - <u>grupo 8</u> (lrs. 6.3 ; 6.54) . • <u>Limites</u> do sentido em que <u>limite</u> de multiplicações = <u>limites</u> do meu II mundo ; ... do sentido em que o "eu" não faz parte do mundo mas é <u>limite</u> ... (<u>grupo 7</u>) • <u>Dificuldades</u> do <u>paradoxo</u>, real e aparente, que refere o <u>Freud</u> (<u>grupo 8</u>). 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abri

Disciplina Outlych

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	36	<p>And 2.2 de Puh. (cont.).</p> <p># ambivalência diferencial. oblog. - diferenciabilidade no <u>prodelos</u>.</p> <p>1. Disonomia entre o <u>elito</u> de <u>linq.</u> ideal <u>perfecto</u> e o <u>mundos</u> do "mundo" (do <u>facto</u>); a <u>linq.</u> <u>com</u> <u>sentido</u> e a <u>linq.</u> <u>verdadeira</u>; <u>facto</u> <u>lento</u> e <u>facto</u> <u>repetido</u>. Os <u>lento</u> <u>antes</u> e <u>sub-letos</u> do mundo.</p> <p>2. O <u>dominio</u> do <u>ineficiavel</u> (além da esfera do <u>conhec</u> <u>formal</u> e do <u>linq.</u> <u>cl</u> <u>sentido</u>): <u>dominio</u> do <u>eventual</u> "diferenciabilidade oblogica" (horizontes "radical...").</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	37 Teórico Prático	<p>Prob 2.2 Prob. (conf.).</p> <p>Comparação entre várias teorias kantianas e β do <u>Problema</u>.</p> <p>1. Recusa, por parte de W. <u>Heide</u>, de <u>juízos sintéticos a priori</u>, o <u>carácter</u> das <u>leis</u> do mundo; o "empiricocritico" das leis científicas ("formas de leis").</p> <p>2. Análise Kant-Witt. relativa ao "mundo numenal", ao "eu"; - "Deus". A <u>deslocação</u> destas (as "leis") de metaf. clássica para o <u>domínio do inefável</u> (em Witt) e para o <u>domínio da Ideia</u> (em Kant).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina Ortografia 1

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	38	<p><u>Ex. tese Diferença</u> ^{gratuita} Ortografia : a teoria dos "jogos de linguagem" do "segundo" Wittgenstein (cf. <u>Investigação Filosófica</u>)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A "semelhança" das t. c. e a problemática dos "paradigmas categoriais" 2. Gênesis dessa teoria: crítica à teoria do <u>Tródotus</u>; (essencial) influência do <u>pragmatismo</u> americano (via Ramsey...) 3. As 3 características fundamentais de qq. jogo de linguagem. 4. Exs. de jogos de linguagem, selecionados: o <u>pragmatismo</u> e <u>pluralismo</u> da T. dos j. de L. 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1990-1991

Mês de Maio

Disciplina Ortobiologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	39	<p>Cont. do sumário anterior:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jogos de linguagem e <u>Ortobiologia</u> : a) aspecto <u>transcendental</u> ; aspecto <u>praticamente ontico</u>. 2. Jogos de linguagem e <u>filosofia</u> : a) a <u>ortobiologia</u> da <u>linguagem</u> ; b) a <u>filosofia</u> como <u>terapia</u> das <u>doenças</u> da <u>linguagem</u> ; c) <u>causas</u> das <u>afecções</u> <u>doenças</u> ou <u>patologias</u>. 3. <u>Problemas</u> <u>filosóficos</u> da <u>concepção</u> da <u>filosofia</u> de <u>Wittgenstein</u>. 4. <u>panorama</u> <u>geral</u> do "jogo de linguagem" <u>da</u> <u>linguagem</u>. 	

Teórico
Prático